



P.M. Itaquaquecetuba
Concurso Público 01/2012

INSTITUIÇÃO
SOLER
DE ENSINO

CARGO:
PROFESSOR DE PORTUGUÊS

INSCRIÇÃO Nº: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Cargo: Professor de Português

Língua Portuguesa

Leia um fragmento da poesia e responda às questões 01 a 02:

Aniversário

No TEMPO em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu era feliz e ninguém estava morto.
Na casa antiga, até eu fazer anos era uma tradição de há séculos,
E a alegria de todos, e a minha, estava certa com uma religião qualquer.

No TEMPO em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu tinha a grande saúde de não perceber coisa nenhuma,
De ser inteligente para entre a família,
E de não ter as esperanças que os outros tinham por mim.
Quando vim a ter esperanças, já não sabia ter esperanças.
Quando vim a olhar para a vida, perdera o sentido da vida.

Sim, o que fui de suposto a mim-mesmo,
O que fui de coração e parentesco.
O que fui de serões de meia-província,
O que fui de amarem-me e eu ser menino,
O que fui — ai, meu Deus!, o que só hoje sei que fui...
A que distância!...
(Nem o acho...)
O tempo em que festejavam o dia dos meus anos!
[...]

Fernando Pessoa

01. Os pronomes relativos, assim como as conjunções, preposições e certos advérbios, constituem elementos de coesão textual. Identifique a alternativa correta que indicam quais palavras os pronomes relativos retomam ou substituem, funcionando como elementos de coesão:

- a) No primeiro, quinto e 18º versos, o substantivo tempo. No oitavo, o substantivo esperanças. Do 11º ao 15º, o pronome demonstrativo o.
- b) No segundo, quarto e 17º versos, o substantivo religião. No décimo, o substantivo vida.
- c) No primeiro, quinto e 10º versos, o substantivo vida. No oitavo, o substantivo esperanças. Do 11º ao 15º o pronome demonstrativo o.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

02. Assinale a alternativa correta que indica que função sintática exercem os pronomes relativos que substituem os termos antecedentes:

- a) O primeiro que substitui o substantivo tempo e funciona como adjunto adnominal (festejam o dia dos meus anos nesse tempo). O segundo que substitui o substantivo esperanças e é objeto indireto (os outros tinham esperanças por mim). Em todos os outros versos, o pronome demonstrativo o e é predicativo, pois há o verbo ser (fui aquilo); com exceção do final deste verso: “o que só hoje sei que fui...” Nesse caso, o pronome que é objeto direto do verbo saber (só hoje sei aquilo que fui).
- b) O primeiro que substitui o substantivo tempo e funciona como adjunto adverbial de tempo (festejam o dia dos meus anos nesse tempo). O segundo que substitui o substantivo esperanças e é objeto direto (os outros tinham esperanças por mim). Em todos os outros versos, o que substitui o pronome demonstrativo o e é predicativo, pois há o verbo ser (fui aquilo); com exceção do final deste verso; “o que só hoje sei que fui...” Nesse caso, o pronome que é objeto direto do verbo saber (só hoje sei aquilo que fui).
- c) O primeiro que substitui o substantivo tempo e funciona como adjunto adverbial de modo (festejam o dia dos meus anos nesse tempo). O segundo que substitui o substantivo esperanças e é objeto direto (os outros tinham esperanças por mim). Em todos os outros versos, o que substitui o pronome

demonstrativo outros tinham esperanças por mim). Em todos os outros versos, o que substitui o pronome demonstrativo o e é predicativo, pois há o verbo ser (fui aquilo); com exceção do final deste verso; “o que só hoje sei que fui...” Nesse caso, o pronome que é objeto direto do verbo saber (só hoje sei aquilo que fui).

- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

03. Neste período: “Porque são escolhas como essas que acabam transformando o mundo.” Identifique a alternativa indicando qual é o adjetivo equivalente à oração subordinada adjetiva e que função sintática essa oração exerce na oração principal:

- a) O adjetivo acabando, A oração subordinada adjetiva é o adjunto adverbial da oração anterior.
- b) O adjetivo escolhido. A oração subordinada adjetiva é o adjunto adverbial da oração anterior.
- c) O adjetivo transformadoras. A oração subordinada adjetiva é o adjunto adnominal da oração anterior.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

04. “[...] Como sempre ocorria, podíamos escolher entre três ou quatro temas de redação [...]”

Classifique a oração acima:

- a) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.
- b) Oração Subordinada Adverbial Comparativa.
- c) Oração Subordinada Adverbial Conformativa.
- d) Oração Coordenada Sindética Aditiva.

05. “Em Içara, junto com a corvina, foi recolhido um filhote de golfinho. Defensores do meio ambiente condenam a pesca por arrastão, que captura várias espécies da fauna marinha.”
Revista Isto é, p. 25, São Paulo, 22 out. 2008.

Identifique o motivo que a última oração está separada por vírgula:

- a) A vírgula, nesse caso, separa a oração subordinada adjetiva conformativa.
- b) A vírgula, nesse caso, separa a oração subordinada adverbial concessiva.
- c) A vírgula, nesse caso, separa a oração coordenada sindética aditiva.
- d) A vírgula, nesse caso, separa a oração subordinada adjetiva explicativa.

06. “Além disso, o consumo de doces, especificamente, eleva as taxas de outro neurotransmissor...”

Assinale a alternativa correta que justifica a ausência da crase na palavra em negrito:

- a) O verbo elevar é transitivo indireto, portanto não necessita de preposição depois dele. Nesse caso, as é apenas o artigo definido masculino que determina o substantivo taxas. Seria necessário que houvesse a preposição a para a ocorrência da crase.
- b) O verbo elevar é transitivo direto, portanto não necessita de preposição depois dele. Nesse caso, as é apenas o artigo definido feminino que determina o substantivo taxas. Seria necessário que houvesse a preposição a para a ocorrência da crase.
- c) O verbo elevar é transitivo direto e indireto, portanto não necessita de preposição depois dele. Nesse caso, as é apenas o artigo indefinido feminino que determina o substantivo taxas. Seria necessário que houvesse a preposição a para a ocorrência da crase.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

07. Identifique a alternativa correta quanto a concordância verbal:

- a) Paulo ou Antonio serão o presidente.
- b) Manoel com seu compadre construiu o barracão.
- c) Acontecem tantas desgraças neste planeta!
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

08. A frase em que não cabe preposição antes do pronome relativo é:

- a) É puro o ar a que aspiramos na mata virgem.
- b) O passeio de que mais gostei foi aquele a que meu padrinho me levou.
- c) Aprende a viver com pessoas de cujas ideias discordas.
- d) A moça a que me refiro é morena e esguia.

09. A única frase correta recomendada pela norma culta no que se refere à regência verbal é:

- a) A população prefere ver a polícia na rua a ouvir falar em direitos humanos.
- b) Sempre me simpatizava com aqueles documentários sobre meio ambiente.
- c) Custei a acreditar no que estava vendo.
- d) Aquela apresentadora de TV não está namorando com ninguém.

10. Identifique a alternativa incorreta quanto ao uso da vírgula:

- a) Os passantes chegam, olham, perguntam e prosseguem.
- b) Atletas de várias nacionalidades, participarão da grande corrida.
- c) Enquanto o marido pescava, Joana ficava pintando a paisagem.
- d) Nenhuma das alternativas está incorreta.

11. Assinale a alternativa incorreta:

- a) Borboleta é substantivo epiceno.
- b) Rival é comum de dois gêneros.
- c) Omoplata é substantivo masculino.
- d) Vítima é sobrecomum.

12. Identifique a alternativa que completa as lacunas corretamente: “Descendo.....terra,.....noite, o marinheiro viu um homem que vinha ...pé.

- a) à, à, à
- b) a, à, a
- c) a, a, a
- d) à, à, a

13. Assinale a alternativa correta:

- a) Vossa Excelência formulastes vossos próprios planos?
- b) Vossa Excelência formulou vossos próprios planos?
- c) Vossa Excelência formulastes seus próprios planos?
- d) Vossa Excelência formulou seus próprios planos?

14. Identifique a alternativa que completa as lacunas corretamente: “Marcela teve primeiro um silêncio indignado.....depois fez um gesto magnífico....tentou atirar o colar à rua.”

- a) vírgula – vírgula.
- b) ponto e vírgula – dois pontos.
- c) dois pontos – ponto e vírgula.
- d) travessão – vírgula.

15. “Em alguns pontos essa areia é tão fofa, que os animais das tropas viajadoras arquejam de cansaço, quando vencem aquela terreno incerto que lhes foge de sob os cascos.”

Identifique a quantidade de orações no período acima:

- a) quatro orações.
- b) três orações.
- c) cinco orações.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

Leia o poema e responda à questão 16:

Meninos

Sentado à soleira da porta
Menino triste
Que nunca leu Júlio Verne
Menino que não joga bilboquê
Menino das brotoejas e da tosse eterna

Contempla o menino rico na varanda
Rodando na bicicleta
O mar autônomo sem fim
É triste a luta de classes.

Murilo Mendes

16. Identifique a alternativa que indica de que maneira os substantivos ajudam a expressar a diferença de classe social entre os meninos:

- a) Comparando os dois garotos, o poeta emprega substantivos para situá-los em diferentes espaços (na soleira da porta e na varanda), culturas (que nunca leu Júlio Verne), posses (não joga bilboquê e não tem bicicleta) e condições físicas (menino das brotoejas e da tosse eterna).
- b) Comparando os dois garotos, o poeta emprega substantivos para situá-los em diferentes posses (na soleira da porta e na varanda), culturas (que nunca leu Júlio Verne), espaços (não joga bilboquê e não tem bicicleta) e condições físicas (menino das brotoejas e da tosse eterna).
- c) Comparando os dois garotos, o poeta emprega artigos para situá-los em diferentes espaços (na soleira da porta e na varanda), culturas (que nunca leu Júlio Verne), posses (não joga bilboquê e não tem bicicleta) e condições físicas (menino das brotoejas e da tosse eterna).
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

Conhecimentos Específicos

Texto para as questões 17 a 25.

Há algo de podre no reino dos blogs de moda e beleza

Cheias de audiência no site e de dinheiro no bolso, blogueiras se tornaram um canal de comunicação fundamental no mundo fashion. Mas muitas chegaram lá enganando suas leitoras, com publicidade disfarçada.

por Luciana Galastri

Fez mais barulho no Twitter que a morte do Wando. Quando ele morreu, em 8 de fevereiro deste ano, um inusitado #melissafail despontava no alto dos trending topics, deixando em segundo plano o homem que amava as mulheres. Enquanto parte da internet brasileira cantarolava “meu iaiá meu ioiô”, outra discutia uma ação publicitária da sandália de plástico. O fabricante levou duas blogueiras de grande audiência na web para conferir *in loco* a inauguração de uma loja do produto em Nova York. Nos blogs, as duas só falavam coisas positivas sobre a marca. Não imaginavam que algumas colecionadoras e fãs incondicionais alertariam todo

mundo que as blogueiras não usavam o calçado e que uma delas já havia até o chamado de “porcaria”. Para as “melisseiras”, as convidadas do evento só mudaram de atitude porque estavam sendo pagas para isso. (<http://revistagalileu.globo.com>)

17. Podemos perceber no texto algumas referências a outras obras como “Há algo de podre no reino dos blogs de moda e beleza”, que remete a uma conhecida obra de Shakespeare, *Hamlet*, cujo personagem diz “Há algo de podre no reino da Dinamarca”, e também há uma referência ao filme “Milenium – O Homem que não amava as mulheres”. A esse procedimento dá-se o nome de:

- a) Intertextualidade.
- b) Intratextualidade.
- c) Interdisciplinaridade.
- d) Polissemia.

18. A palavra “blogueiras” e “melisseiras” podem ser consideradas neologismos formados por:

- a) Derivação prefixal.
- b) Derivação sufixal.
- c) Derivação parassintética.
- d) Derivação imprópria.

19. A expressão “Fez mais barulho no Twitter que a morte do Wando”, indica que:

- a) Houve muito ruído na divulgação da notícia da morte do cantor.
- b) As blogueiras chamaram de “porcaria” a sandália de plástico.
- c) A notícia das blogueiras teve mais repercussão que a da morte do cantor Wando.
- d) A discussão sobre a sandália de plástico tomou mais espaço no twitter que a notícia da morte do artista.

20. A expressão “o homem que amava as mulheres” é:

- a) Catafórica, pois se refere a “meu iaíá, meu ioiô”.
- b) Anafórica, pois retoma o cantor Wando.
- c) Metafórica, pois apresenta o cantor como um personagem de filme.
- d) Endofórica, pois faz uma referência a algo fora do texto.

21. A relação de sentido estabelecida entre as duas orações “Enquanto parte da internet brasileira cantarolava “meu iaíá meu ioiô”, outra discutia uma ação publicitária da sandália de plástico.” é de:

- a) Causa.
- b) Proporção.
- c) Tempo.
- d) Consequência.

22. Em “estavam sendo pagas para isso”, temos verbo na:

- a) Voz passiva analítica.
- b) Voz passiva sintética.
- c) Voz ativa.
- d) Voz reflexiva.

23. “Fez mais barulho no Twitter que a morte do Wando”, a segunda oração apresenta a mesma relação de sentido que encontramos em:

- a) Juliana estava tão preocupada que não conseguia dormir.
- b) Quanto mais gente chegava, mais ruído havia no ambiente.
- c) Aquela criança era manhosa como sua irmã.
- d) Todos saíram de casa enquanto faziam a pintura.

24. Em “uma delas já havia até o chamado de “porcaria”, poderíamos reescrever a frase, sem desrespeitar a norma culta, na alternativa:

- a) Uma delas já havia até chamado-o de “porcaria”.
- b) Uma delas já o havia até chamado de “porcaria”.
- c) Uma delas já havia-o até chamado de “porcaria”.
- d) Uma delas já até havia chamado-o de “porcaria”.

25. Ainda sobre a expressão “uma delas já havia até o chamado de “porcaria”, a palavra “porcaria” classifica-se sintaticamente como:

- a) Objeto direto.
- b) Objeto indireto.

- c) Complemento nominal.
- d) Predicativo do objeto.

26. No quadrinho abaixo, destacamos as palavras “extinção”, “pedindo” e “abandonados”. Sobre elas é correto afirmar que apresentam, respectivamente:



- a) 8 letras e 7 fonemas; 7 letras e 6 fonemas; 11 letras e 10 fonemas.
- b) 8 letras e 8 fonemas; 7 letras e 7 fonemas; 11 letras e 11 fonemas.
- c) 7 letras e 7 fonemas; 6 letras e 6 fonemas; 10 letras e 10 fonemas.
- d) 8 letras e 3 fonemas; 7 letras e 3 fonemas; 11 letras e 5 fonemas.

27. Nas palavras “reforma” e “bom”, a letra M:

- a) Representa fonema nas duas ocorrências.
- b) Representa fonema apenas na palavra “reforma”.
- c) Representa fonema somente na palavra “bom”.
- d) Não representa fonema em nenhuma das ocorrências.

28. Leia o texto abaixo:



- I. No texto aparece a função conativa da linguagem.
- II. O personagem usa linguagem coloquial.
- III. Temos ditongo em *poderia* e *aulas*.
- IV. O certo é “pra mim poder explicar (...)”

Está correto o que se afirma em:

- a) I – II – III – IV
- b) I – II – III
- c) I – II
- d) III – IV

Texto para as questões 29 a 31.

Se eu morresse amanhã

Álvares de Azevedo

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
 Fechar meus olhos minha triste irmã;
 Minha mãe de saudades morreria
 Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!
 Que aurora de porvir e que manhã!
 Eu perderei chorando essas coroas
 Se eu morresse amanhã!

Que sol! que céu azul! que doce n'alva
Acorda a natureza mais louçã!
Não me batera tanto amor no peito
Se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora
A ânsia de glória, o dolorido afã...
A dor no peito emudecera ao menos
Se eu morresse amanhã!

29. O autor do texto usa recursos linguísticos que indicam possibilidade. Isso pode ser comprovado por:

- a) Uso de verbos no subjuntivo, no futuro do pretérito e da conjunção SE.
- b) Uso da conjunção SE e verbos no pretérito mais que perfeito e pretérito imperfeito.
- c) Uso de verbos no futuro do pretérito, do pretérito imperfeito e conjunção MAS.
- d) Uso de advérbio AMANHÃ, da conjunção SE, e de verbos no futuro do pretérito.

30. O poema foi escrito no século XIX por um representante da escola:

- a) realista da primeira geração.
- b) romântica da primeira geração.
- c) romântica da segunda geração.
- d) simbolista da segunda geração.

31. Na estrofe

*Que sol! que céu azul! que doce n'alva
Acorda a natureza mais louçã!
Não me batera tanto amor no peito
Se eu morresse amanhã!*

Encontramos a seguinte função da linguagem:

- a) Fática.
- b) Metalinguística.
- c) Apelativa.
- d) Emotiva.

32. Leia as alternativas e escolha a que **não** apresenta desvios da norma culta (Texto retirado de <http://revistagalileu.globo.com>):

- a) Nesta segunda-feira, dia 28 de maio, a Nasa resolveu mandar um lembrete as empresas privadas que pretendem organizar missões destinadas à Lua: "não mexam em nosso equipamento". Afinal, no satélite existem relíquias das missões Apollo e outros artefatos pertencentes ao governo dos EUA.
- b) Nesta segunda-feira, dia 28 de maio, a Nasa resolveu mandar um lembrete às empresas privadas que pretendem organizar missões destinadas à Lua: "não mexam em nosso equipamento". Afinal, no satélite, existem relíquias das missões Apollo e outros artefatos pertencentes ao governo dos EUA.
- c) Nesta segunda-feira dia 28 de maio, a Nasa resolveu mandar um lembrete às empresas privadas que pretendem organizar missões destinadas a Lua: "não mexam em nosso equipamento". Afinal no satélite, existem relíquias das missões Apollo e outros artefatos pertencentes ao governo dos EUA.
- d) Nesta segunda-feira, dia 28 de maio, a Nasa resolveu mandar um lembrete as empresas privadas que pretendem organizar missões destinadas a Lua: "não mecham em nosso equipamento". Afinal, no satélite, existem relíquias das missões Apollo e outros artefatos pertencentes ao governo dos EUA.

33. O texto seguinte foi extraído de um site de revista e contém alguns desvios da norma culta:

O que a ciência ainda não sabe sobre a mudança de hábito?
Uma coisa que ainda não sabemos é por que algumas pessoas conseguem mudar depois de um tempo tentando e tendo recaídas. Alguma coisa parece mudar psicologicamente, e elas se tornam capazes de fazer as mudanças para valer. Existem algumas hipóteses para isso. Alguns hábitos são chamados de "hábitos mestres" ("keystone habits") - que são capazes de desencadear uma série de reações no modo da pessoa organizar sua própria vida.

Se reescrito dentro dos padrões da língua culta, o texto ficaria:

- a) O que a ciência ainda não sabe sobre a mudança de hábito?
Algo que ainda não sabemos é por que algumas pessoas conseguem mudar depois de um tempo tentando e tendo recaídas. Algo parece mudar psicologicamente, e elas tornam-se capazes de fazer efetivamente as mudanças. Existem algumas hipóteses para isso. Alguns hábitos são chamados de "hábitos mestres" ("keystone habits") - que são capazes de desencadear uma série de reações no modo de a pessoa organizar sua própria vida.
- b) O que a ciência ainda não sabe sobre a mudança de hábito?
Uma coisa que ainda não sabemos é por que algumas pessoas conseguem mudar depois de um tempo, tentando e tendo recaídas. Algo parece mudar psicologicamente, e elas se tornam capazes de fazer às mudanças para valer. Existem algumas hipóteses para isso. Alguns hábitos são chamados de "hábitos mestres" ("keystone habits") - que são capazes de desencadear uma série de reações no modo da pessoa organizar sua própria vida.
- c) O que a ciência ainda não sabe sobre a mudança de hábito?
Algo que ainda não sabemos é porque algumas pessoas conseguem mudar depois de um tempo tentando e tendo recaídas. Alguma coisa parece mudar psicologicamente, e elas se tornam capazes de fazer as mudanças para valer. Existe algumas hipóteses para isso. Alguns hábitos são chamados de "hábitos mestres" ("keystone habits") - que são capazes de desencadear uma série de reações no modo da pessoa organizar sua própria vida.
- d) O que a ciência ainda não sabe sobre a mudança de hábito?
Uma coisa que ainda não sabemos é porquê algumas pessoas conseguem mudar depois de um tempo tentando e tendo recaídas. Algo parece mudar psicologicamente, e elas se tornam capazes de fazer as mudanças para valer. Existem algumas hipóteses para isso. Alguns hábitos são chamados de "hábitos mestres" ("keystone habits") - que são capazes de desencadear uma série de reações no modo de a pessoa organizar sua própria vida.

34. Sobre o fragmento da poesia

"A INSTABILIDADE DAS COUSAS DO MUNDO"
De Gregório de Matos

Nasce o sol e não dura mais que um dia.
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

É correto afirmar que:

- a) se caracteriza por linguagem conceptista.
 - b) apresenta linguagem irônica.
 - c) é marcado por antíteses.
 - d) apresenta temática religiosa.
35. Não são características do movimento realista/naturalista:
- a) Oposição ao idealismo romântico. Não há envolvimento sentimental.
 - b) Romance como meio de combate e crítica às instituições sociais decadentes, como o casamento, por exemplo.
 - c) Análise dos valores burgueses com visão crítica denunciando a hipocrisia e corrupção da classe.
 - d) Exaltação da liberdade, igualdade e reformas sociais.

36. Assinale a alternativa cuja descrição não condiz com o movimento literário indicado.

- a) Representante da Literatura Jesuíta ou de Catequese, destaca-se Padre José de Anchieta com seus poemas, autos, sermões, cartas e hinos. – quinhentismo.
- b) Essa época foi marcada pelas oposições e pelos conflitos espirituais. – romantismo.
- c) Buscou os temas clássicos, valorizando o rigor formal e a poesia descritiva. – parnasianismo.
- d) Nacionalismo, temas do cotidiano (urbanos), linguagem com humor, liberdade no uso de palavras e textos diretos. –

modernismo.

37. Atitudes resultantes do condicionamento da personagem ao meio físico; ênfase na satisfação de necessidades instintivas; comportamento semelhante ao dos animais; são características de personagens:

- a) Arcades.
- b) Românticos.
- c) Barrocos.
- d) Naturalistas.

38. “Antes de qualquer coisa a música/ e, para isso, prefere o Ímpar/ mais vago e mais solúvel no ar, sem nada que pese ou que pouce. / É preciso também que não vás nunca/ escolher tuas palavras sem ambiguidade:/nada mais caro que a canção cinzenta/ onde o Indeciso se junta ao Preciso.” (Paul Verlaine, *Arte Poética*).

Podemos identificar no texto as características do movimento:

- a) Romântico.
- b) Arcade.
- c) Simbolista.
- d) Barroco.

39. “Chegou meu dia. Todo cronista tem seu dia em que, não tendo nada a escrever, fala da falta de assunto. Chegou meu dia. Que bela tarde para não escrever!” (Rubem Braga).

Nesse texto, predomina a função da linguagem:

- a) Fática – enfatiza o canal de comunicação.
- b) Emotiva – expressa o sentimento do narrador.
- c) Conativa – faz um apelo ao receptor.
- d) Metalinguística – escreve sobre o ato de escrever.

40. Sobre Rubem Braga, é correto afirmar que:

- a) usava palavras simples e textos breves para fazer o leitor refletir sobre situações corriqueiras.
- b) em seus textos não há traços de lirismo sua linguagem é seca e direta.
- c) suas crônicas só falavam de amor e saudades.
- d) seus escritos eram considerados de pouco valor literário.